

BOA PERGUNTA! – O PAPEL DO TUTOR NA SIGNIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

Celso Ricardo Ferreira^I
Angélica Fátima Bonatti^I
Cor Jesus Fernandes Fontes^I
Fernando Dobrachinski^I
Mona Lisa Rezende Carrijo^I
Naudia da Silva Dias^I
Taísa Guimarães de Souza^I
José Eduardo de Aguiar-Nascimento^{II}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{III}

Introdução

A pandemia de Covid-19 impôs ao ensino superior brasileiro a necessidade de se reinventar, passando a adotar ferramentas tecnológicas inovadoras para cumprir o calendário acadêmico com a mesma qualidade em face à emergência sanitária instalada.

A tutoria passou a ser uma atividade remota síncrona realizada através de videoconferência para o curso de medicina do Univag, o que exigiu adaptação dos tutores no sentido de desenvolver ferramentas para tornar a aprendizagem significativa em um contexto em que os alunos poderiam dispor de informações em tempo real para incrementar sua participação na tutoria, mesmo sem o necessário incremento em sua aprendizagem.

Este estudo discute a importância de o tutor realizar perguntas que exijam reflexão e compreensão dos assuntos discutidos para que a aprendizagem se torne significativa.

Descrição

Apesar de uma modernização das formas de comunicação com a revolução tecnológica do século XXI¹, os docentes de cursos presenciais tendem a não utilizar os recursos de comunicação *online* como intermediação de suas relações com os discentes em suas práticas cotidianas. A mudança dessa tendência foi subitamente alterada em função da Portaria MEC 343/20², publicada em função da emergência sanitária em vigor, instituindo a necessidade de utilização de meios não presenciais.

- I. Docentes do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Nesse contexto, o discente passa a ter à sua disposição o acesso a informações que podem ser lidas diretamente da tela do computador sem que o aluno tenha feito pesquisa prévia ou, o que é pior, sem que tenha compreendido sobre o que está falando. Como na tutoria presencial a utilização de material para consulta restringe-se à síntese de elaboração individual e as consultas devem ser breves, o discente deve ter um grau de compreensão maior para conseguir ter participação satisfatória.

O acesso a informações em tempo real permite ao discente, por exemplo, apenas acessar a internet ou livros digitais para conseguir apenas ler os conceitos. Cabe ao tutor elaborar perguntas que levem o discente a demonstrar capacidade de associação dos assuntos estudados com conhecimentos que o mesmo já tenha adquirido em momentos anteriores de sua formação, incluindo suas experiências práticas em espaços comunitários e laboratórios de ensino.

Perguntas cujas respostas podem ser obtidas através de pesquisa simples na internet não levam o aluno a refletir sobre o que está sendo estudado e não proporcionam aprendizagem significativa, o que diminui a qualidade do ensino ofertada. Destaca-se que, mesmo nas tutorias presenciais, a elaboração de perguntas adequadas proporciona o enriquecedor debate entre os discentes e a aprendizagem dos conhecimentos, os quais poderão ser adequadamente mobilizados em situações em que são exigidos. A realização de tutorias por videoconferência apenas destaca o papel do tutor como facilitador da aprendizagem.

Conclusão

As novas tecnologias de comunicação que se tornaram indispensáveis de modo tão súbito em função da emergência sanitária não modificam o papel do tutor no que se refere a tornar significativa a aprendizagem dos alunos de cursos de graduação em medicina.

A modificação do meio de interação torna apenas mais importante o papel do tutor ao não permitir que o aluno apenas obtenha informações sem que estas se transformem em conhecimento. Independentemente das tecnologias utilizadas, o papel do tutor sempre será o de facilitador do conhecimento e de tornar a aprendizagem significativa.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO
CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

Palavras-Chave: Tutoria. Ensino Remoto. Medicina. Pandemia.

Referências:

1 Carmo ROS; Franco AP. Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação à distância. Educação em revista. Belo Horizonte. v. 35. e210399; 2019.

2 Ministério da Educação (BR). *Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 que Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.* MEC; 2020.